



PRESENÇA DE ZUMBIDO EM ADOLESCENTES QUE UTILIZAM FONES DE OUVIDO

Ana Beatriz Pereira Mendonça¹, Cássia Menin Cabrini Junqueira²

RESUMO: O zumbido é a percepção subjetiva de um som que não foi gerado pelo ambiente, mas sim pelo sistema auditivo ou estruturas próximas a este. Antigamente considerado como um problema exclusivo dos idosos e sujeitos de meia idade, atualmente o que está chamando a atenção é a queixa de zumbido comum entre os adolescentes. Entre as causas apontadas, o uso crescente e inadequado de aparelhos portáteis de música digitais, como aparelhos de iPod, MP3, MP4 e similares são considerados as principais fontes de poluição sonora, pois com a evolução da tecnologia e conseqüente evolução da eletrônica a intensidade que as músicas podem ser executadas nestes aparelhos e o uso de fones de ouvido podem afetar consideravelmente o sistema auditivo. Normalmente com a exposição a estes sons intensos contínuos, o zumbido é o primeiro sintoma a aparecer antes mesmo que a perda auditiva esteja instalada, pois nesse caso geralmente o que ocorre é a perda auditiva gradual e quase imperceptível, mas irreversível depois de sua instalação. Outros efeitos causados pelo zumbido podem estar associados, como dificuldade de manter a atenção, ansiedade, insônia, irritabilidade e dificuldade de aprendizagem escolar. Sendo assim, vê-se a necessidade da investigação da queixa de zumbido na triagem auditiva escolar, que preconizam apenas a perda auditiva por condução, causada por alteração de orelha média. Assim, este estudo é de fundamental importância para alertar sobre os danos da amplificação sonora que estes aparelhos proporcionam, antes que a perda auditiva se estabeleça, já que o zumbido fugaz é considerado uma das primeiras manifestações do dano coclear. Com isso, o objetivo deste trabalho é caracterizar a presença de zumbido em adolescentes que utilizam fones de ouvido, visando obter dados para conscientizar os adolescentes quanto ao impacto que o uso de fones de ouvido pode causar ao sistema auditivo. Para isso a casuística será constituída por 60 adolescentes de ambos os sexos, com faixa etária de 11 a 14 anos. A presente pesquisa será realizada em uma escola particular de ensino fundamental de Maringá. Para a coleta de dados, serão aplicados dois questionários fechados de auto-avaliação denominados de “Questionário sobre o uso de aparelhos sonoros e fones de ouvido” e “Gravidade do Zumbido (QGZ)”. Posteriormente, serão realizadas palestras educativas sobre o funcionamento do sistema auditivo; efeitos do ruído no organismo e na audição e cuidados com a audição. Após um mês, serão reaplicados os questionários para verificar se houve mudanças na queixa do zumbido e o conhecimento adquirido pelos adolescentes sobre a prevenção desse sintoma. Os resultados obtidos serão analisados quantitativamente por meio de tratamento estatístico que serão resolvidos posteriormente e serão apresentados por meio de gráficos e tabelas. Espera-se que a constante exposição a níveis elevados de pressão sonora dos tocadores de áudio portáteis, pode levar o jovem a apresentar a queixa de zumbido e que com a conscientização sobre os danos que o uso de fones de ouvido pode trazer para a audição, faça com que os adolescentes assumam hábitos auditivos saudáveis.

PALAVRAS CHAVE: zumbido, adolescente, música, audiologia.

¹ Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – PR.
anabeatrizmendonca@hotmail.com

² Orientadora, Professora Mestre do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR) Maringá – Pr.
cassiacabrini@gmail.com